

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Companhia Docas de São Sebastião

Nome fantasia: CDSS

CNPJ: 09.062.893/0001-74

Setor econômico: Atividades administrativas e serviços complementares

Subsetor: Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestado

Endereço: Avenida Doutor Altino Arantes, 372 - Centro - São Sebastião - 11608-623

Responsável pela publicação do inventário:

Isadora Santos Bonello (isadora.bonello@portoss.com.br)

Informações institucionais:

Administração portuária

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Isadora Santos Bonello

E-mail do responsável

isadora.bonello@portoss.com.br

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

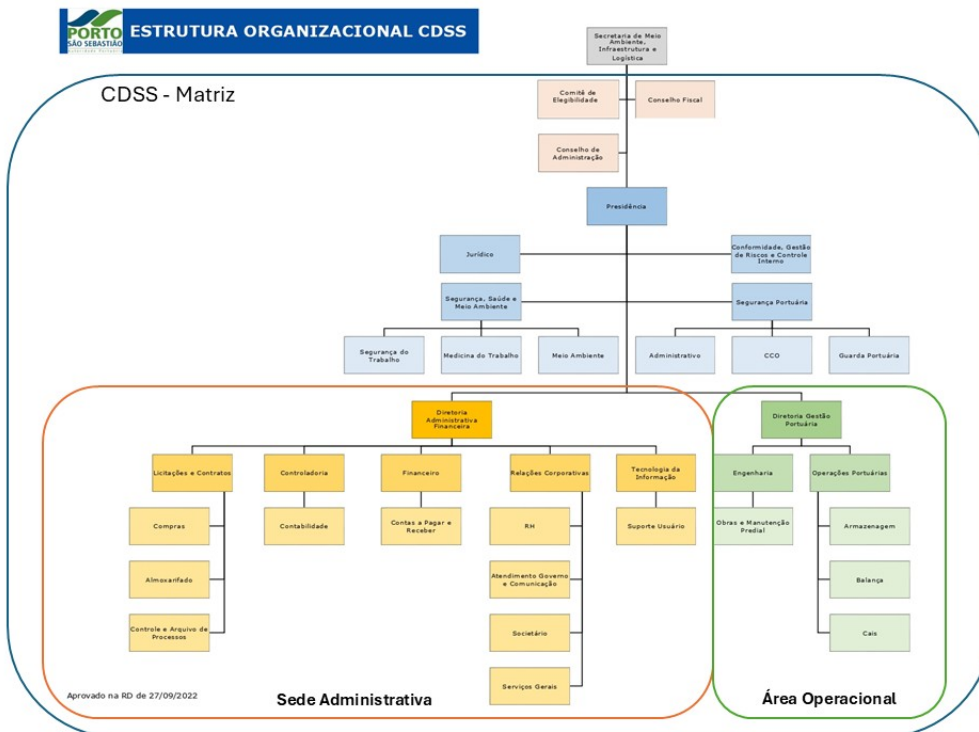
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

M CDSS

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Escopo 2

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

7. Emissões casa-trabalho

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás			Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 3
CO ₂	21,825	22,063	4.905,130	21,825	22,063	4.905,130
CH ₄	0,006	0,000	1,452	0,166	0,000	40,663
N ₂ O	0,000	0,000	0,050	0,127	0,000	13,149
HFC	0,072	0,000	0,000	138,492	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total				160,611	22,063	4.958,941

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	3,233	10,407	0,000
Combustão estacionária	18,291	2,624	0,000
Fugitivas	139,087	0,000	0,000
Total	160,611	13,031	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	22,063	0,000	0,000
Total	22,063	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
5. Resíduos gerados nas operações	23,131	0,233	0,000
6. Viagens a negócios	1,872	0,224	0,000
7. Emissões casa-trabalho	109,097	21,803	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	4.824,842	0,000	0,000
Total	4.958,941	22,260	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Não foi utilizado.

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Porto de São Sebastião - CDSS tem expandido significativamente sua movimentação de cargas nos últimos anos, consolidando-se como importante ponto logístico do Litoral Norte Paulista. Em 2024, a movimentação de cargas aumentou 48% em relação ao ano anterior. As principais cargas movimentadas foram açúcar, barrilha, coque de petróleo, malte e cevada com um total de 1,527 milhão de toneladas movimentadas. Esse crescimento operacional vem acompanhado de um forte compromisso com a sustentabilidade e com a comunidade no entorno.

Esse comprometimento pode ser verificado com a adoção do GHG Protocol para monitorar e gerenciar suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) cobrindo desde fontes diretas (Escopo 1 e 2) até impactos indiretos na cadeia logística (Escopo 3). Para equilibrar expansão e responsabilidade ambiental, o Porto iniciou ações de redução de emissões na sua área administrativa e operacional, como também incentiva os operadores e arrendatários a inventariar e controlar suas emissões de GEE.

Neste inventário, a maior participação das emissões foi verificada no Escopo 3, principalmente relacionada ao consumo dos Navios de Carga enquanto estão atracados. O Escopo 1 aparece em seguida, com as principais emissões associadas ao consumo de combustíveis fósseis por fontes fixas e móveis. O consumo de energia, apresentado no Escopo 2, contempla o consumo de todo o Porto, incluindo dos seus operadores.

Ademais, como resultado do compromisso ambiental e com a transparências de suas operações, o Porto aderiu a publicação do Inventário de GEE no Programa Brasileiro GHG Protocol da FGV.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Como principal indicador para a gestão das emissões de GEE o Porto de São Sebastião definiu utilizar a quantidade de emissão de GEE pela movimentação de carga, com frequência mensal e anual (kgCO₂e/tonelada de carga movimentada).

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Buscando avaliar e reduzir as emissões, o Porto de São Sebastião, está iniciando um novo ciclo na elaboração do inventário de GEE, em conformidade com as diretrizes e critérios do Programa Brasileiro GHG Protocol. Com informações mais precisas, o Porto poderá comparar duas emissões, melhorar o controle e acúmulo de dados e acelerar as medidas de mitigação de emissões proveniente de sua operação.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

O Porto de São Sebastião incentiva seus operadores e parceiros a quantificarem suas emissões e convoca a comunidade portuária a mitigar de maneira conjunta as emissões de GEE. Com a participação no inventário nacional de GEE do Programa Brasileiro GHG Protocol, o Porto pode acumular mais conhecimento e informações que ajudaram nesta ação.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Incertezas: (1) Escopo 3 - Quantificação da emissão dos navios enquanto estão atracados no Porto. Estimativa do consumo diário a partir do consumo medido de 3 tipos de navios que operam no Porto com frequência. A quantidade de navios atracados é controlada pelo Porto e não necessita de estimativa. (2) Escopo 3 - Foi realizado um questionário para o levantamento do deslocamento casa-trabalho dos colaboradores do Porto. Infelizmente, nem todos puderam contribuir, sendo necessário a realização de uma estimativa a partir dos dados coletados. (3) Escopo 1 – utilizada a média de uso anual para a obter a quantidade de óleo lubrificante utilizada nos geradores.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Com a implementação e adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol, foi possível identificar os pontos de melhoria no sistema de levantamento de dados, identificando os setores que necessitam mais atenção. Além disso, o inventário interno de emissões de GEE ficou mais robusto e contemplará as metas mais importantes para a redução das emissões.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Não foi relatado

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado